

Tema Livre: Aspectos psicoemocionais da paciente após tratamento de fertilização *in vitro* com óvulos doados

Apresentado no XXIX Encontro Mineiro de Ginecologistas e Obstetras, XI Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da Região Sudeste da FEBRASCO, Belo Horizonte - Maio de 2004

Autores: Cássia Cançado Avelar, Adriana Peixoto, Leonardo Meyer, Rivia Lamaita, Ricardo M Marinho, João Pedro Junqueira Caetano

Objetivo: Analisar, do ponto de vista emocional, a satisfação da paciente com o tratamento de fertilização *in vitro* com óvulos doados.

Introdução: Muitas mulheres acreditam que por estarem bem fisicamente, manterem ciclos regulares ou aparentarem mais jovens, conseguirão engravidar a qualquer momento, no final dos trinta ou início dos quarenta anos. Elas se sentem intensamente angustiadas quando descobrem que estão com dificuldade para engravidar e que apesar dos avanços da medicina, a única opção é a ovodoação.

Material e Métodos: A população deste estudo refere-se a pacientes que foram submetidas ao tratamento de ovodoação no período de 1999 a 2003, na Pró-Criar, Belo Horizonte/MG. Foram entrevistadas sete pacientes das treze pacientes catalogadas; sendo que uma marcou a entrevista, mas recusou a responder quando soube que se tratava do assunto de ovodoação; três desmarcaram seguidas vezes até não ser possível entrevistá-las; uma negou a entrevista alegando falta de tempo e a outra não foi localizada.

Resultado/Conclusão: Como resultado do trabalho foi averiguado que todas as pacientes que se submeteram à entrevista relataram que ficaram satisfeitas com o acompanhamento psicológico durante o tratamento, porém quatro pacientes ressaltaram a necessidade de um prolongamento do atendimento psicológico durante o pré-natal e no pós-parto. O trabalho apontou que, apesar de não ser o que desejavam no início, quando procuraram o tratamento, a ovodoação possibilitou a vivência de uma gravidez e a chegada do filho tão esperado.